

| ... | continuação | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|--|
| 17. Provisão sobre vendas | 2013 | 2012 | |
| Comissões de vendas | 2.284 | 3.366 | |
| Fretes sobre vendas | 2.879 | 3.820 | |
| | 5.163 | 7.186 | |

18. Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários – A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa e/ou em trâmite na esfera judicial. Com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a administração da Companhia mantém provisão para tais riscos em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis, conforme a seguir:

| | | |
|--|---------------|---------------|
| (a) Composição da provisão para contingências | 2013 | 2012 |
| Tributárias | 3.055 | 2.469 |
| Trabalhistas e previdenciários | 8.932 | 9.502 |
| | 11.987 | 11.971 |

| | | |
|--|---------------|---------------|
| (b) Movimentação da provisão para contingências | 2013 | 2012 |
| Saldo inicial | 11.971 | 9.214 |
| Adições e atualizações monetárias | 1.420 | 3.524 |
| Reversões, baixas | (1.404) | (767) |
| Saldo final | 11.987 | 11.971 |

(c) Passivos contingentes: Em 31/12/2013, existem outras reclamações trabalhistas e processos cíveis e tributários contra a Companhia no montante de R\$ 5.750 (2012 – R\$ 2.358), para os quais os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam a possibilidade de perda ser menor que provável, mas maior que remota portanto não foi registrada nenhuma provisão, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

19. Fundo de Participação e Fomento – à Industrialização do Estado de Goiás – FOMENTAR: A Companhia está sujeita às normas contidas no Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR), conforme Lei Estadual nº 13.436/98. O FOMENTAR é um programa que oferece benefícios fiscais às empresas industriais que pretendem instalar-se no Estado, seja na realização de novos investimentos, seja na ampliação das unidades já existentes. Do saldo devedor do ICMS apurado no mês, a Companhia recolhe 30% até o dia 12 do mês seguinte e financia 70% através do FOMENTAR com prazo de pagamento de até 20 anos, sujeito a juros de 2,4% ao ano, pagos mensalmente. Um valor correspondente a 10% dos 70% financiados, sendo em 2013 no valor de R\$ 2.979 (2012 – R\$ 542), é depositado mensalmente, sob a denominação "bolsa garantia", para a Agência de Fomento de Goiás S.A. – Goiás Fomento, a fim de que a Companhia tenha o direito de participar dos leilões que ocorrem semestralmente. Com a edição da Lei nº 11.638/07, regulamentada pelo CPC 07 – “Subvenções e Assistências Governamentais”, todo o valor originado dos referidos leilões deve transitar pelo resultado do exercício, de acordo com a sua competência, cujo crédito é contabilizado na mesma rubrica em que a despesa com o ICMS foi registrado, ou seja, "Impostos sobre vendas". No exercício de 2013 foi registrado um crédito no valor de R\$ 54.872 (2012 – R\$ 36.938). Os valores a pagar de ICMS – FOMENTAR estão assim demonstrados nas demonstrações financeiras, em rubrica específica no passivo não circulante:

| | | |
|-----------------------------|-------------|--------------|
| | 2013 | 2012 |
| ICMS a pagar, FOMENTAR | 34.671 | 10.057 |
| Ajuste a valor presente (*) | (34.560) | (2.868) |
| | 111 | 7.189 |

(*) O valor registrado em 31/12/2013 tem vencimento em dezembro de 2021; sendo assim, a administração efetuou o cálculo do ajuste a valor presente projetando o valor registrado em 31 de dezembro até o vencimento pela taxa de juros cobrada pela Agência de Fomento de Goiás S.A. – Goiás Fomento de 2,4% ao ano e ajustado pela taxa de juros do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) até a data-base. O efeito no resultado foi registrado na rubrica "Impostos sobre vendas" como conta redutora do próprio imposto, no caso, ICMS.

20. Patrimônio líquido – (a) Capital social: Em 2 de março de 2011, os acionistas anteriores da Companhia firmaram um contrato de compra e venda de 80% das ações da Companhia com a Heinz Brazil S.A. subsidiária da H.J. Heinz Company, através da subsidiária H.J. Heinz European Holding BV. A partir de 1º/04/2011, a Heinz Brazil S.A. assumiu o controle da Companhia com a pretensão de intensificar as operações no País, mantendo as marcas atuais e trazendo suas outras marcas comercializadas no mundo e disponibilizando seu centro de desenvolvimento de produtos e processos operacionais. Em 31/12/2011, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 255.480 ações nominativas e ordinárias, sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 90.000. Em 20/06/2012, a H.J. Heinz European Holding B.V. adquiriu uma participação adicional de 15% na Heinz Brazil S.A., e o Sr. Salvador Paoletti Neto reduziu sua participação de 20% para 5%. Em 31/07/2012 a Companhia incorporou a Heinz Brazil S.A., com a operação o capital social, subscrito e integralizado, fica representado por 606.302 ações nominativas e ordinárias, sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 569.536. A composição acionária ficou assim estabelecido:

| | Ações ordinárias | | Percentual | |
|--------------------------------|-------------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| H.J. Heinz European Holding BV | 575.987 | 575.987 | 95,00 | 95,00 |
| Salvador Paoletti Neto | 30.315 | 30.315 | 5,00 | 5,00 |
| | 606.302 | 606.302 | 100,00 | 100,00 |

(b) Distribuição de dividendos: O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei. Em 31/12/2013 e de 2012, foi reconhecido a título de distribuição o dividendo mínimo obrigatório calculado da seguinte forma:

| | | |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Lucro líquido do exercício | 40.895 | 31.048 |
| Reserva legal | – | (2.266) |
| Reserva de Incentivo Fiscal | (54.872) | (36.939) |
| Prejuízo acumulado exercício anterior | (14.278) | – |
| Resultado líquido ajustado | (28.255) | (8.157) |
| Dividendo mínimo obrigatório – 25% | – | – |
| Dividendos propostos | – | 1.530 |

(c) Reserva legal: Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal até atingir 20% do capital social subscrito. Em 2013, foram destinados R\$ 2.045 (2012 – R\$ 2.266) para a reserva legal. **d) Reserva de retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76,

alterada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$ 54.872 (2012 – R\$ 36.939). **(e) Reserva de incentivos fiscais – FOMENTAR:** O montante obtido através do programa FOMENTAR é considerado subvenção para investimentos, podendo ser incorporado ao capital social da pessoa jurídica titular do estabelecimento beneficiário do incentivo ali mencionado ou mantido em conta de reserva para futuros aumentos de capital, vedada sua destinação para distribuição de dividendos ou qualquer outra parcela a título de lucro. O saldo de reserva para incentivos fiscais em 31/12/2013 é de R\$ 316.148.

21. Partes relacionadas – (a) Saldos e transações: Em 31/07/2012 foi aprovada através assembleia geral extraordinária a incorporação da Heinz Brazil S.A., pela Coniexpress S.A. Indústrias Alimentícias onde a companhia passou a usar a denominação Heinz Brasil S.A., após a incorporação reversa ficou extinto o contrato de mútuo existente entre as duas empresas, a receita gerada por este contrato ate julho de 2012 foi R\$ 2.487. Em 30/05/2011 a Heinz Brazil S.A. firmou contrato de empréstimo com Heinz Finance (Luxembourg), corrigido por juros de 15% ao ano, e com vencimento em 30/03/2018, sendo estes valores também incorporados pela Heinz Brasil S.A.

| | | |
|--|-------------|-------------|
| Passivo – circulante | 2013 | 2012 |
| Fornecedores – H.J. Heinz Company | 9.271 | 3.182 |
| Juros a pagar – empréstimo partes relacionadas – no exterior | 2.275 | – |
| Passivo – não circulante | | |
| Empréstimo partes relacionadas – no exterior | 181.000 | 181.000 |

Operações
Importações no ano 14.710 14.127
Os produtos são importados de coligadas para comercialização no comércio local com base em termos e condições comerciais normais, com prazo de pagamento não superior a 60 dias. **(b) Remuneração da administração:** A remuneração dos diretores e membros da administração da Companhia foi de R\$ 4.625 (2012 – R\$ 1.966). A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Companhia é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria.

| | | |
|---|----------------|----------------|
| 22. Imposto de renda e contribuição social – (a) IRPJ e CSLL diferidos | | |
| Ativo não circulante | 2013 | 2012 |
| Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários | 2.741 | 4.070 |
| Provisão para bonificação a clientes | 4.648 | 5.187 |
| Provisão contas a pagar | 1.246 | 4.023 |
| Provisão para reconhecimento de receita antecipada | 349 | 532 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.210 | 601 |
| Provisão para ágio na incorporação | 81.791 | 110.212 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 21.508 | – |
| Outros | 3.486 | 2.043 |
| | 116.976 | 126.668 |

| | | |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Passivo não circulante | | |
| Ágio na incorporação | 121.084 | 124.490 |
| Ajuste a valor presente | 11.466 | 975 |
| | 132.550 | 125.465 |

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| (b) Conciliação da despesa de IRPJ e CSLL | 2013 | 2012 |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL | 60.745 | 52.371 |
| Alíquota – % | 34 | 34 |
| Imposto de renda e contribuição social | (20.653) | (17.806) |
| Diferenças permanentes | | |
| Adições de despesas não dedutíveis | (6.476) | (30.145) |
| Exclusões | | |
| Incentivo fiscal – FOMENTAR | 54.872 | 16.582 |
| Outras exclusões | (27.743) | 6.065 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social | – | (16.610) |
| Correntes | – | (16.610) |
| Diferidos | (19.851) | (4.713) |
| | (19.851) | (21.323) |

(c) Avaliação dos impactos da Lei 12.973: Em 11/11/2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 podendo ser adotada de forma antecipada em 2014. Em 14/05/2014, foi publicada a Lei nº 12.973 em conversão a MP nº 627/2013, a qual revoga o Regime Tributário de Transição – RTT, cuja vigência é a partir de 1º/01/2015 ou a partir de 1º/01/2014 para os optantes da aplicação dessas novas disposições de tributação contidas na lei para o ano-calendário de 2014. A Companhia avalia que os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova lei, adotando-a antecipadamente, ou não, não teriam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

23. Receita – A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

| | | |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Receita de venda bruta | 2013 | 2012 |
| Mercadorias | 1.116.800 | 965.596 |
| Impostos incidentes | (147.477) | (147.542) |
| Devoluções | (9.033) | (3.870) |
| | 960.290 | 814.184 |

| | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| 24. Despesas por natureza | 2013 | 2012 |
| Custo das vendas | (594.684) | (522.260) |
| Despesas com vendas | (208.338) | (185.283) |
| Despesas administrativas | (63.755) | (39.039) |
| | (866.777) | (746.582) |

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Matéria-prima e embalagem | (475.147) | (409.475) |
| Despesas com pessoal | (105.301) | (98.854) |
| Gastos gerais de fabricação | (72.349) | (52.404) |
| Despesas com materiais industriais e manutenção | (13.431) | (22.188) |
| Frete sobre vendas | (80.636) | (73.427) |
| Comissões sobre vendas | (34.633) | (22.917) |
| Despesas com serviços públicos | (8.622) | (8.993) |
| Despesa com propaganda e promoção | (47.013) | (36.993) |
| Outras | (29.645) | (21.331) |
| | (866.777) | (746.582) |

| | | |
|--|-------------|-------------|
| 25. Outras receitas e despesas operacionais | 2013 | 2012 |
| Venda de sucatas | 132 | 150 |
| Outras receitas | 468 | 472 |
| Ganho na baixa do ativo permanente | 111 | 14 |
| Outras receitas operacionais | 711 | 636 |
| Perdas na baixa do ativo permanente | (52) | 11 |

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva:** Conforme mencionado na Nota 28 às demonstrações financeiras, em 31/07/2012 a Heinz Brazil S.A. (anteriormente Coniexpress S.A. – Indústrias Alimentícias) incorporou a sua controladora Heinz Brazil S.A. Neste processo de incorporação foi mantida a alocação do preço de compra anteriormente reconhecido na Heinz Brazil S.A., proveniente da aquisição da Coniexpress S.A. – Indústrias Alimentícias. Tal procedimento está em desacordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 – “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolida-

| | | |
|--|----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Perdas com sinistros | (1.529) | (1.014) |
| Outras despesas operacionais | (1.581) | (1.003) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (871) | (367) |
| 26. Resultado financeiro | 2013 | 2012 |

| | | |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Receitas financeiras | | |
| Juros ativos | 727 | 745 |
| Descontos obtidos | 146 | 211 |
| Aplicações financeiras | 5.274 | 5.318 |
| Variação cambial | 3.317 | 1.981 |
| Juros de mútuo (Nota 21) | – | 2.487 |
| | 9.646 | 10.742 |

| | | |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas financeiras | | |
| Variação cambial sobre importação | (6.899) | (3.743) |
| Despesas de cobrança | (697) | (748) |
| Juros passivos | (24.624) | (11.530) |
| Descontos concedidos | (5.257) | (7.581) |
| Outras | (3.883) | (2.004) |
| | (41.360) | (25.606) |

| | | |
|--|--------------|--------------|
| 27. Lucro líquido por ação – Conforme descrito na Nota 20, a Companhia possui apenas ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação: | 2013 | 2012 |
| Lucro líquido do exercício | 40.895 | 31.048 |
| Média ponderada de ações ordinárias | 606.302 | 606.302 |
| Lucro por ação básico e diluído – R\$ | 67,45 | 51,21 |

28. Combinação de negócios – Em 31/07/2012, através de ata de assembleia geral extraordinária foi aprovada a incorporação da companhia Heinz Brazil S.A. pela sua controlada Coniexpress S.A. – Indústrias Alimentícias, que posteriormente teve sua razão social alterada para Heinz Brazil S.A. Os saldos incorporados estão apresentados a seguir:

| | Passivo e | |
|--------------------------|-------------------|---------------------------|
| Ativo | 31/07/2012 | patrimônio líquido |
| Circulante | 635 | Passivo |
| Não circulante | | |
| Imobilizado | | |
| • Custo | 15.881 | |
| • Mais valia | 109.856 | Patrimônio líquido |
| | | Capital social |
| | | 681.268 |
| Investimentos | 355.465 | Reservas de capital |
| Ágio (<i>goodwill</i>) | 434.618 | Lucros acumulados |
| | | 14.568 |
| | | Lucro do período |
| | | 3.686 |

| | | |
|------------------------|------------------|------------------|
| Intangível | 832.260 | |
| • Marca | 229.000 | |
| • Carteira de clientes | 32.300 | |
| Total do ativo | 1.177.755 | 1.177.755 |

A seguir apresentamos os ajustes de incorporação:
Ajustes de incorporação
Patrimônio líquido incorporado 832.260
Eliminação investimento (355.465)
Acervo líquido incorporado **476.795**
Os valores referentes a mais valia de ativo imobilizado, ágio (*goodwill*), marca e carteira de clientes são provenientes da aquisição da participação societária da Heinz Brazil S.A. na Coniexpress S.A. – Indústrias Alimentícias. O acervo líquido incorporado, excluindo a participação detida na incorporada no momento da incorporação, foi reconhecido em contrapartida da conta de reserva de ágio na incorporação. A Interpretação Técnica ICPC 09 – “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial” define que em caso de reestruturações societárias em que ocorre a incorporação de controladora que na sua essência não é considerada como real adquirente para fins de registro contábil o ágio deve ser baixado no momento da aquisição sendo constituído o benefício fiscal decorrente deste ágio, deste que exista perspectiva de realização. A administração da Companhia entende que a empresa incorporada é a real adquirente, em função disto o ágio existente anteriormente na controladora foi mantido após a incorporação. Os saldos abaixo provenientes da incorporação da Heinz Brazil S.A. pela controlada Heinz Brasil S.A. (anteriormente Coniexpress S.A. – Indústrias Alimentícias) foram excluídos da movimentação apresentada nos fluxos de caixa:

| | |
|-------------------------------------|-------------------|
| | 31/07/2012 |
| Impostos a recuperar | (130) |
| Imobilizado | |
| Custo | (15.881) |
| Mais valia | (109.856) |
| Ágio (<i>goodwill</i>) | (434.618) |
| Intangível | |
| Marca | (229.000) |
| Carteira de clientes | (32.300) |
| Impostos e contribuições a recolher | (25) |
| Salários e encargos | (34) |
| | (821.844) |

29. Cobertura de seguros – A política adotada pela Companhia considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas dos seguros, em valores de 31/12/2013 e 2012, são assim demonstradas:

| | | |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2012 |
| Incêndio – importância máxima | 120.488 | 97.428 |


Veículos – apenas responsabilidade civil –

| | | |
|--------------------------------|-----|-----|
| importância máxima por veículo | 200 | 200 |
|--------------------------------|-----|-----|

30. Evento subsequente – Em 2014, a Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial foi revisada, sendo excluídos alguns parágrafos, anteriormente existentes, com a definição de empresa “veículo” e incluindo que na ocorrência de transações entre entidades sob controle comum deve ser desenvolvida política contábil específica, tomando por base a prevalência da substância econômica sobre a forma jurídica. Com a análise desta interpretação revisada a Heinz Brazil S.A., empresa incorporada pela Heinz Brasil S.A. (anteriormente denominada Coniexpress S.A. Indústrias Alimentícias), passou a não ser considerada como uma empresa “veículo”; sendo permitida a manutenção do ágio originado nesta transação a partir do exercício findo em 31/12/2014.

| |
|---|
| Francisco de Sá Neto – Diretor Presidente |
| Leandro Shimomura – Contador CRC 1PR 055.166/O-4 |

dadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial”. Desta forma, em 31/12/2013 estão aumentados o patrimônio líquido da Heinz Brasil S.A. em R\$ 792,5 milhões, o ativo fixo em R\$ 98,4 milhões, o intangível em R\$ 694,1 milhões. Em consequência o resultado do exercício findo nessa data está a menor em R\$ 6,6 milhões, líquido dos impostos. **Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Heinz Brasil S.A. em 31/12/2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Chamamos atenção para a nota explicativa 30 às demonstrações financeiras, que descreve que a Interpretação Técnica ICPC 09 – “Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial” foi revisada e, assim, o assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva” será reavaliado a partir do exercício de 2014.

| | | |
|---|--------------------------------|-------------------------------|
| Barueri, 04 de abril de 2016 | | |
|  PricewaterhouseCoopers | Auditores Independentes | Patricio Marques Roche |
| CRC 2SP000160/O-5 “F” | | Contador |
| | | CRC 1RJ 081.115/O-4 “S” SP |

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h

